



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vilares, Cláudia Andreia Monteiro

Adaptação do conceito "parque biológico" a um viveiro florestal desactivado, em Vinhais - Trás-os-Montes

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/921>

Metadados

Data de Publicação	2005
Resumo	Considera-se interessante a ampliação do conceito 'parque biológico' a locais que, pelo seu interesse natural, cultural e de paisagem, se possam tomar num espaço de lazer e recreio, que inclua funções de reserva natural e ecomuseu dessa região, num modelo menos formal que o habitualmente utilizado nos parques públicos. Com este projecto pretende dinamizar-se o desactivado Viveiro Florestal da Vidoeira, em Vinhais, Bragança, como pólo de interpretação da natureza, educação ambiental, ecoturismo ...
Palavras Chave	Conservação da natureza, Ecoturismo, Educação ambiental, Parque biológico
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T11:29:36Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Adaptação do conceito 'parque biológico' a um
viveiro florestal desactivado, em Vinhais
Trás-os-Montes**

**Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente
Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

Cláudia Andreia Monteiro Vilares

—◆—
CASTELO BRANCO

2005

INDICE

	Página
Índice de Figuras	viii
Índice de Quadros	ix
Resumo	x
Abstract	xi
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Apresentação do projecto	1
1.2. Enquadramento regional	3
1.2.1. Enquadramento no Parque Natural de Montesinho	3
1.2.2. Enquadramento no Parque Natural de Montesinho	3
1.3. O nome 'Parque Biológico' e seu conceito	5
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ÁREA DE INTERVENÇÃO	7
2.1. Localização	7
2.2. Acessibilidades	7
2.3. Relevo, Paisagem e Geomorfologia	7
2.3.1. Relevo e Paisagem	7
2.3.2. Geomorfologia	8
2.4. Clima	9
2.5. Fauna	10
2.5.1. Valorização da fauna e da flora para o ecoturismo	12
2.6. Flora e Vegetação	14
2.7. Ocupação do Solo	18
2.8. História e Arqueologia	19
2.9. Património Cultural	19
2.9.1. Os Pombais	20
2.9.2. Produções Regionais	20
2.9.3. Festas e romarias	21
2.10. Aspectos sócio-económicos	21
2.11. Enquadramento legal e institucional	23
3. ESTUDO DA CAPACIDADE DE CARGA	24
3.1. O conceito e a importância da capacidade de carga	24

3.2.	Simulação e definição da capacidade de carga do PBV	27
3.2.1.	Uso interno do próprio Parque Biológico	27
3.2.2.	Uso dos pólos complementares	28
3.2.3.	Uso dos percursos pedestres	29
3.2.4.	Uso de percursos automóveis	29
3.2.5.	Estadia em equipamentos de turismo da região envolvente	30
4.	PROPOSTA DE SOLUÇÃO E PROJECTO GERAL	32
4.1.	Integração, zonamento e ordenamento geral	32
4.2.	Acessibilidades e Trajectos na Envolvente	32
4.3.	Ocupação e Uso do Espaço Interior do PBV	33
4.4.	Infra-estruturas Básicas e Equipamentos	33
4.4.1.	Na Área de Enquadramento	33
4.4.2.	Na Área de Intervenção	33
4.4.3.	No Parque Biológico de Vinhais	34
4.5.	Descrição geral e valências do projecto	35
4.5.1.	Educação Ambiental	35
4.5.1.1.	Educação ambiental para o público	35
4.5.1.2.	Educação ambiental para as escolas	36
4.5.1.3.	Percursos temáticos guiados	36
4.5.2.	Conservação da Natureza	36
4.5.3.	Ecoturismo	37
4.5.4.	Actividades e produtos tradicionais	37
4.5.5.	Outras valências do Projecto	37
4.5.5.1.	Promoção de Eventos	37
4.5.5.2.	Divulgação	38
4.5.5.3.	Investigação Científica	38
4.6.	Condicionantes	38
4.6.1.	Actividade cinegética	38
4.6.2.	Clima	39
4.7.	Acções de Protecção e Recuperação da Área	39
4.7.1.	Fauna	39
4.7.1.1.	Diminuição da pressão humana e cinegética	39
4.7.1.2.	Cães ferais	40
4.7.1.3.	Disponibilidade de alimentação e água	40

4.7.1.4.	Disponibilidade de locais de criação	41
4.7.1.5.	Disponibilidade de locais de abrigo	41
4.7.2.	Flora e Vegetação	42
4.7.2.1.	Medidas gerais	42
4.7.2.2.	Eliminação de exóticas	43
4.7.2.3.	Reprodução em viveiro de plantas autóctones	44
4.7.2.4.	Reprodução em viveiro de espécies arbóreas e arbustivas locais	44
4.7.2.5.	Criação de habitats	44
4.7.3.	Prevenção e combate de incêndios	45
4.8.	Faseamento dos trabalhos	45
4.9.	Custos de instalação	
5.	EXPLORAÇÃO E MANUTENÇÃO	47
5.1.	Regulamento de uso	47
5.2.	Regime de visitas	47
5.3.	Recursos Humanos e Formação	47
5.4.	Custos de exploração	48
6.	VIABILIDADE DO PROJECTO	50
6.1.	Custo-benefício para a região	53
7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
8.AGRADECIMENTOS		
ANEXOS		

RESUMO

Considera-se interessante a ampliação do conceito ‘parque biológico’ a locais que, pelo seu interesse natural, cultural e de paisagem, se possam tomar num espaço de lazer e recreio, que inclua funções de reserva natural e ecomuseu dessa região, num modelo menos formal que o habitualmente utilizado nos parques públicos.

Com este projecto pretende dinamizar-se o desactivado Viveiro Florestal da Videira, em Vinhais, Bragança, como pólo de interpretação da natureza, educação ambiental, ecoturismo e conservação da natureza, transformando-o no Parque Biológico de Vinhais, inserido no Parque Natural de Montesinho.

Para tal, fez-se a caracterização geral da área de intervenção, o estudo da sua capacidade de carga, apresentando-se uma proposta de solução e plano geral e respectivo estudo de viabilidade, realizado a partir da análise custo-benefício da instalação, manutenção e exploração do parque.

Tendo-se chegado à conclusão que este projecto é viável podendo contribuir para o desenvolvimento e sustentabilidade da região.

Palavras-chaves: Conservação da Natureza, Ecoturismo, Educação Ambiental, Parque Biológico.